

Ata número cento e treze-----
Ao vigésimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), por videoconferência. -----
Estiveram presentes os seguintes delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's), -----
ANDDI – Portugal – Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Portugal, estiveram presentes os delegados: José Carlos Ferreira Pavoeiro (José Pavoeiro), José Manuel Almeida Costa Pereira (José Pereira), Luís Daniel Magalhães Coelho Mota (Luís Mota), Manuel Moreira Carvalho (Manuel Carvalho), Margarida José César Osório Silva Duarte (Margarida Duarte), Maria Fernanda Ferreira Borges Pereira (Fernanda Pereira) e Renato Anjos Frazão (Renato Frazão). -----
ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Visual, esteve presente com os delegados: Afonso de Morais Sarmiento C. Guerra (Afonso Guerra), Nuno Caetano (Nuno Caetano), Gonçalo Manuel Neves Augusto (Gonçalo Augusto); Luís Filipe Teixeira Gestas (Luís Gestas); Márcia Daniela Faria Ferreira (Márcia Ferreira); Marlene Cristina Santos Brandão (Marlene Brandão) e José Tiago Carvalho França M. Oliveira (José Oliveira). -----
LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos esteve presente com os delegados: Francisco Ferreira Garcia Paulitos Barris (Francisco Barris); Susana Maria Baptista Lourenço (Susana Lourenço) e Tiago Jorge Martins (Tiago Martins). -----
PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto esteve presente com o delegado: António Roque Pombo Barata.-----
Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD – Associação de Atletas Portadores de Deficiência, Associação de Árbitros, Juízes e Classificadores e Associação de Treinadores. -----
Para além dos delegados representantes das ANDD'S estiveram também presentes o Secretário da Assembleia-Geral, Ricardo Nuno Bastos Soares (Ricardo Soares), o Presidente, Fausto José da Cruz Pereira (Fausto Pereira), o Tesoureiro, Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas (Joaquim Viegas), o Diretor Técnico Nacional, Ivo Filipe Figueiredo Quendera (Ivo Quendera), as

trabalhadoras Carla Patrícia Fernandes Soares (Carla Soares) e Manuela Celeste de Horta da Palma (Manuela Palma) e a interprete de língua Gestual Ana Rita Coutinho.-----

Em virtude da indisponibilidade do Presidente da Assembleia Geral em exercício Humberto Carvalho Gomes para estar presente nesta Assembleia, coube ao Secretário da Assembleia Geral, Ricardo Soares que o substituísse. Assim, o Presidente em exercício da Assembleia Geral, Ricardo Soares, colocou à votação a proposta de Manuela Palma secretariar a reunião, o que foi aprovado por todos os delegados. -----

A mesa da Assembleia Geral foi constituída por Ricardo Soares e Manuela Palma. -----

Foi confirmada a presença de todos os delegados e foi dado início à Assembleia Geral Ordinária que teve a seguinte Agenda de Trabalhos: Ponto Um - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025; e Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral. -----

De seguida Ricardo Soares deu a palavra a Fausto Pereira que agradeceu a presença de todos e informou que este Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (PAO 2025) será o último deste mandato, uma vez que irão realizar-se eleições, no início de janeiro, para o mandato de 2025-2028. Explicou que as eleições eram para ter acontecido mais cedo, mas devido à instrução do processo de Utilidade Pública Desportiva e atraso na elaboração do PAO 2025, que sendo um documento que agrega todas as ANDD's e FPDD e por vezes não é fácil recolher toda a informação necessária, foi preciso adiar o ato eleitoral. Referiu ainda que a FPDD está empenhada em continuar a desenvolver trabalho em conjunto com as ANDD's, que apesar de termos aumentado o número de atletas e a prática desportiva para as mulheres é necessário continuar esforços para captação de atletas nos escalões mais jovens e haver mais formação para que consigamos aumentar o número de treinadores. É preciso prosseguir com redes de trabalho colaborativo e na oportunidade de criar sinergias com as demais organizações, sejam elas estatais ou privadas, e onde as autarquias, os clubes e associações desportivas, e também outras federações, podem ser uma mais-valia e um rumo ao desenvolvimento e massificação da prática desportiva por pessoas

com deficiência na nossa sociedade. De seguida deu a palavra a Ivo Quendera para que iniciasse a apresentação do PAO 2025. -----

Ivo Quendera partilhou um documento para que todos pudessem acompanhar a apresentação e evidenciou o aumento do número de atletas para 3303 com destaque para o aumento de mulheres, cerca de 30% e o facto de continuar em decréscimo o número de praticantes no escalão jovem e também o número de treinadores o que demonstra que a FPDD tem de prosseguir os esforços de captação de atletas nas camadas jovens e apostar na formação de treinadores. No que diz respeito à situação desportiva das ANDD's há uma ANDD que se destaca em relação às outras, sendo que a LPDS e ANDDVIS diminuíram ligeiramente o número de atletas, isto é negativo pelo que é preciso haver mais captação de atletas. Relativamente aos atletas no Alto Rendimento verificou-se que tem vindo a decrescer desde 2021, mas deveu-se a alguns fatores externos tais como: a saída de algumas modalidades da FPDD e também a pandemia, sendo que desde 2022 tem vindo a decrescer, mas não tão acentuadamente, neste momento temos 42 atletas no Alto Rendimento, número que gostaríamos de vir a aumentar no futuro. Para o programa de Atividades Regulares do IPDJ (Organização e Gestão, DAD e SNAR) tem um orçamento total de 1.458.246,79 € e foi solicitado ao IPDJ o total de 971.319,98 €. Para os Recursos Humanos da Federação foi orçamentado o total de 32.666,45€ e foi solicitado 19.599,88€. Para Recursos Humanos de DAD onde se incluem FPDD e ANDD's o orçamento foi de 62.650,00€ e o solicitado foi de 55.150,00€. No quadro n.º 9 sobre a organização dos quadros competitivos nacionais foi orçamentado o valor de 243.193,33€ e o solicitado foi 134.574,33€. No quadro n.º 11 sobre apoio à organização de quadros competitivos distritais/regionais foi orçamentado um total de 110.147,50 €. No quadro relativo ao apoio a Clubes e Associados (ANDDI, ANDDVIS, LPDS e PCAND) apresentam um orçamento total de 371.846,12 € e o solicitado foi 202.185,27€. Como Projeto inovador, a FPDD apresentou o BRINCA – Brincar, Incluir e Capacitar orçamentado num total de 26.605,67€ e o solicitado foi 12.000,00€ ao IPDJ e 14.605,67€ ao INR. Quanto ao projeto Ética no Desporto foram apresentados 3 projetos da FPDD, ANDDI e ANDDVIS com o orçamento total de 7.026,00€ e o solicitado foi 6.000,00€. No Projeto Paralímpico Los Angeles estão incluídos 3 atletas da modalidade de Boccia e no Projeto

Esperanças e Talentos Paralímpicos estão 7 atletas todos da modalidade de Boccia. Foi mostrado o quadro sobre o enquadramento humano para o Alto Rendimento e Seleções Nacionais que foi orçamentado no valor total de 54.100,00€ e foi solicitada a verba na sua totalidade. Relativamente à organização de eventos internacionais em Portugal candidatamos 4 eventos, sendo um da LPDS, dois da ANDDVIS e um da PCAND que estão orçamentados no valor total de 497.725,00€ e foi solicitado 109.612,50€. Acrescentou que a FPDD só pode candidatar-se a um total de 4 eventos internacionais, número que foi contestado já no IPDJ devido à FPDD ser uma Federação multidesportiva e não faz sentido podermos apresentar tão poucas candidaturas. -----

José Pereira pediu a palavra para informar que a ANDDI, devido à desistência de um país vai organizar um evento internacional de Judown em Santarém e que não apresentou candidatura ao IPDJ, pelo que, a realização do evento será a cargo da ANDDI. -----

Ivo Quendera continuou a apresentação do documento passando ao Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) em que a FPDD é das federações que mais trabalha na área do desporto para todos, mas o financiamento do IPDJ continua a ser diminuto. Este é um projeto que inclui as ANDD's que se queiram candidatar e alertou para o facto da tutela só financiar no máximo 80%. O PNDpT foi orçamentado num total de 50.362,66€ e solicitado foi 31.537,78€. Quanto aos projetos do INR são três em que dois veem já do ano anterior que são o FIT e o CPDAI e como novo projeto, o BRINCA que tem uma vertente mais de captação de jovens para o desporto. Os três projetos submetidos pela FPDD ao INR apresentam um orçamento total de 82.200,82 € e é solicitado ao INR o valor de 50.013,58 €. Estes projetos não são financiados na sua totalidade pelo INR, pelo que a FPDD tem de conseguir outras fontes de financiamento. Para o apoio ao Funcionamento é orçamentado o valor de 24.265,53 e é solicitado a totalidade ao INR. A FPDD candidatou-se a um projeto Erasmus + "Ramps4Champs 2.0" que foi devidamente analisado pela Direção e que concordou com a submissão da candidatura, esta já foi aprovada. Pela primeira vez a FPDD será líder, trata-se de um projeto que visa a criação de materiais de baixo custo para a modalidade de Boccia e pode ser interessante para Portugal, e contamos com a experiência da PCAND para nos

apoiar no desenvolvimento do mesmo. Salientou o facto de o financiamento destes projetos se aplicar unicamente às despesas e rubricas do mesmo, não podendo ser utilizado para outras finalidades. No que concerne à revista da FPDD “Atividade Física para Todos” pretende-se com o lançamento do site um reforço na disseminação do conhecimento na área do Desporto e Atividade Física para Todos e que de futuro a revista seja algo mais prático e para colmatar a falta de artigos científicos submetidos ir-se-á incluir outro tipo de artigos como por exemplo, artigos de opinião. Por fim o orçamento total do PAO 2025 é de 2.552.341,88 € e o solicitado é 1.669.795,59 €. -----

Após a apresentação do PAO 2025 Ricardo Soares questionou se algum dos delegados queria intervir ao que Luís Gestas pediu a palavra para referir que ainda não chegou informação à ANDDVIS relativamente ao curso de formação de treinadores e ouviu dizer que existe a pretensão de que o nível um seja sobre desporto adaptado e que o grau dois é que seria específico da modalidade, mas isso na sua opinião significa um retrocesso, não faz sentido o treinador de goalball perder um ano com formação sobre desporto adaptado e solicitou ao Presidente da FPDD que trave esta situação e que a ANDDVIS encontra-se disponível para conversar sobre o assunto. Ao que Ivo Quendera respondeu que o documento sobre os critérios de formação de desporto para pessoas com deficiência foi enviado à Direção e foi aceite pelo representante da ANDDVIS. Não entende a menção ao retrocesso, os referenciais apresentados ao IPDJ não foram aceites sendo que a estrutura do curso de formação tem de ser aceite pela tutela e acrescentou que não é possível fazer curso de grau um com 3 ou 4 participantes. No entanto, o documento ainda não está fechado. -----

Luís Gestas continuou dizendo que não tinha conhecimento do documento, mas ficou mais descansado que o mesmo não esteja fechado. É necessário qualificar treinadores de goalball urgentemente. -----

Fausto Pereira sobre este assunto disse que a formação de treinadores é fundamental e temos de desenvolver trabalho neste domínio para ter possibilidade de intervir com as restantes federações. A tutela referiu que temos de formar treinadores de modalidades como, por exemplo, natação e atletismo. Ficou acordada a marcação de uma reunião com a tutela e a CDP,

mas isto é a parte política, a parte técnica tem de ser desenvolvida pelos técnicos. -----

Luís Gestas disse que houve uma reunião sobre formação, mas baseada na proposta do DTN anterior, mas a ANDDVIS não aceita esta situação. -----

Não havendo mais nada a comentar Ricardo Soares passou a ler o Relatório do Parecer do Conselho Fiscal e de seguida passou à votação do PAO 2025 que foi aprovado por unanimidade. -----

Ricardo Soares passou ao Ponto dois da agenda de trabalhos e questionou se algum dos delegados queria intervir, pediu a palavra Luís Gestas que agradeceu o esforço e empenho da FPDD, mais propriamente relativamente à utilização dos Centros de Alto Rendimento (CAR) que coloca os atletas do desporto adaptado em pé de igualdade com os outros países. O goalbal atingiu este ano o seu melhor lugar de sempre no ranking, o que significa que estão no caminho certo. Referiu ainda que as modalidades coletivas são diferentes das individuais e não se pode fazer comparações. Revelou que a ANDDVIS quer introduzir a modalidade de xadrez que inclusivamente está integrada na IBSA, mas é preciso definir se podemos desenvolver esta modalidade no seio da FPDD/ANDDVIS, uma vez que existe federação da modalidade. Ivo Quendera disse que o objetivo da FPDD é criar ligações com as outras federações e por isso é que questionámos as ANDD's se tinham protocolos celebrados com as Federações, para salvaguardar a FPDD e as ANDD's. -----

José Pereira mencionou que as únicas modalidades em que a FPDD não tem a governação é o atletismo e a natação. No entanto, a Federação de Atletismo deu autorização à ANDDI organizar campeonatos, apenas na vertente de síndrome de down que ainda se encontra sob égide da FPDD. Fausto Pereira mencionou que o delegado José Pereira levantou uma questão importante há federações que estão na disposição em que está devidamente protocolado a organização de quadros competitivos das modalidades. Os acordos entre as ANDD's e Federações desportivas deve ter a chancela da FPDD, o que não quer dizer que a respetiva ANDD não esteja incluída. Temos o exemplo da Federação de Judo/FPDD/ANDDI. Se a Federação de Xadrez não promover o xadrez para pessoas cegas poder-se-á propor a celebração de um Protocolo. --

Luís Gestas disse que a ANDDVIS vai procurar ter essa oferta desportiva para os atletas cegos, para aumentar a captação de atletas. Ainda não existe

qualquer protocolo com a Federação de Xadrez, mas o Presidente será informado se houver algum protocolo a celebrar. -----

Luís Gestas referiu que se deveria fazer um voto de reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Direção uma vez que será a última Assembleia Geral, o que não chegou a ser votado. -----

Susana Lourenço pediu a palavra para questionar sobre a bolsa para o acompanhamento dos atletas das Seleções Nacionais, assumiu que tem dificuldade em compreender como elaborar o PAO 2025. A LPDS tem falta de experiência e queremos que nos digam como fazer e que a Seleção Nacional de Futsal não receber financiamento será um problema, porque os atletas não têm qualquer apoio financeiro e que a responsabilidade é da FPDD. -----

Fausto Pereira referiu que a FPDD tem estado sempre ao dispor da LPDS para apoiar no que for preciso, basta que nos informem disso. A Susana Lourenço é a técnica paga pela FPDD e se não consegue fazer o trabalho tem de solicitar ajuda à FPDD, iremos promover um conjunto de ações com os técnicos das ANDD's e o Diretor Técnico Nacional para esclarecer as dúvidas que tiverem e pode até dar formação. -----

Susana Lourenço referiu que existe dificuldade das pessoas surdas acompanharem a reunião via Teams que seria melhor a plataforma Zoom. -----


José Pereira referiu que para os atletas chegarem ao Alto Rendimento tem de ter competição nacional e internacional e ter resultados, só depois são inseridos na plataforma RADAR que será validada pelo IPDJ. Quanto à bolsa para atletas de AR nunca houve possibilidade de dar bolsas. Existem apenas as bolsas para atletas paralímpicos. Parece existir uma certa confusão sobre o que é Seleções Nacionais e Alto Rendimento e a ideia de realizar uma reunião com os técnicos é boa para poder esclarecer todo este assunto. -----

António Barata mencionou que o problema da LPDS é que não tem quadros competitivos, regionais e internacionais e por isso não tem resultados. Para atingir os objetivos é necessário trabalhar e este assunto deve ser resolvido numa reunião entre a FPDD e a LPDS. A informação tem de passar de uma Direção para a outra para que não se perca a informação na organização. -----

Fausto Pereira referiu que o Futsal para surdos não tem resultados internacionais e para ser de AR tem de ter competição internacional. Susana Lourenço respondeu que iriam participar em fevereiro de 2025 ao que Fausto

Pereira explicou que os resultados internacionais têm de ser anteriores, pois o estatuto de AR só é atribuído posteriormente aos resultados serem obtidos. ----
Susana Lourenço referiu que a FPDD tem de apoiar mais os surdos. -----
Joaquim Viegas disse que parece que estamos há 20 anos sempre com a mesma conclusão, de que a comunicação entre a FPDD e a LPDS é difícil. A FPDD tem apoiado e feito um esforço para ajudar a LPDS, mas é necessário haver mais comunicação. Este ano já houve reunião com a Direção da LPDS, mas o empenho tem de ser de ambas partes para haver compreensão da comunicação e termos a certeza de que compreenderam o que foi dito. A LPDS tem 24 atletas na Seleção Nacional, mas é um nível muito baixo, por conseguinte, o apoio é menor. A LPDS tem de se certificar como são as regras e perceber o trabalho que tem de desenvolver. O financiamento é pouco não tem a ver com o facto de ser atletas surdos e não existe qualquer discriminação. A reunião presencial é fundamental e temos de nos assegurar que a comunicação é compreensível. -----
Fausto Pereira ficou de agendar uma reunião presencial para esclarecer o assunto e mencionou que quanto á plataforma Zoom a FPDD o assunto está a ser tratado. -----
Foi dado por terminada a Assembleia Geral quando eram vinte horas e trinta minutos, da qual irá ser elaborada a respetiva ata e devidamente assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral em exercício – Ricardo Nuno Bastos Soares



O Secretário da Mesa de Assembleia- Geral (nomeada)- Manuela Celeste de Horta da Palma

